

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard, Elo e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No exercício, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 297,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,7 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,4 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2015	2014	2015	2014	
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	5.188.852	5.008.407	CIRCULANTE	3.274.938	3.114.352
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.291	1.274	DEPÓSITOS (Nota 13a)	5.671	6.236
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	429.191	702.605	Depósitos à Vista	3.577	3.208
Aplicações no Mercado Aberto	180.060	282.618	Depósitos a Prazo	2.094	3.028
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	249.131	419.987	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.107	18.710
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.750	2.026	Correspondentes	29.107	18.710
Créditos Vinculados	530	1.109	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.240.160	3.089.406
Correspondentes	1.220	917	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.515	820
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.887.701	1.639.972	Sociais e Estatutárias	2.826	1.827
Operações de Crédito - Setor Privado	2.692.323	2.333.236	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	52.495	33.608
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(804.622)	(693.264)	Diversas (Nota 15b)	3.183.324	3.053.151
OUTROS CRÉDITOS	2.802.812	2.612.316			
Rendas a Receber	129	113	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.427.120	1.312.187
Diversos (Nota 8)	2.932.367	2.738.580	DEPÓSITOS (Nota 13a)	796	1.721
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(126.377)	(126.377)	Depósitos a Prazo	796	1.721
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	66.107	50.214	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.426.324	1.310.466
Outros Valores e Bens	9.223	9.435	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	1.307.493	1.181.221
Despesas Antecipadas	56.884	40.779	Diversas (Nota 15b)	118.831	129.245
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.092.326	1.713.912			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	-	2.922	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.736.567	2.441.984
Vinculados à Prestação de Garantias	-	2.922	Capital:		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	215.159	110.121	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	1.991.716	1.991.716
Operações de Crédito - Setor Privado	224.412	117.563	Reservas de Lucros (Nota 16b)	744.851	450.271
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.253)	(7.442)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(3)
OUTROS CRÉDITOS	1.877.167	1.599.088			
Diversos (Nota 8)	1.877.184	1.599.093			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(17)	(5)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	-	1.781			
Despesas Antecipadas	-	1.781			
PERMANENTE	157.447	146.204			
INVESTIMENTOS (Nota 10)	84.485	71.029			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	84.485	71.029			
Outros Investimentos	1.192	1.192			
Provisões para Perdas	(1.192)	(1.192)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	13.825	12.936			
Outras Imobilizações de Uso	43.371	40.093			
Depreciações Acumuladas	(29.546)	(27.157)			
DIFERIDO (Nota 12a)	27.380	38.710			
Gastos de Organização e Expansão	213.940	344.270			
Amortização Acumulada	(186.560)	(305.560)			
INTANGÍVEL (Nota 12b)	31.757	23.529			
Ativos Intangíveis	118.859	101.656			
Amortização Acumulada	(87.102)	(78.127)			
TOTAL	7.438.625	6.868.523	TOTAL	7.438.625	6.868.523

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		2015	2014		Legal	Estatutária				
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	893.227	1.761.116	1.752.849							
Operações de Crédito (Nota 7g)	859.170	1.688.763	1.676.598	Saldos em 30.6.2015	1.991.716	43.233	500.106	-	-	2.535.055
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	28.018	59.054	61.556	Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado de Câmbio	306	416	104	Lucro Líquido	-	-	-	203.445	203.445	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	10	159	Destinações - Reservas	-	10.172	191.340	-	(201.512)	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.733	12.873	14.432	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.933)	(1.933)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	486.978	894.373	779.602	Saldos em 31.12.2015	1.991.716	53.405	691.446	-	-	2.736.567
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	4.549	4.743	1.189	Saldos em 31.12.2013	2.366.832	28.918	230.845	-	-	2.626.595
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	482.429	889.630	778.413	Redução de Capital por Cisão	(375.116)	-	-	-	-	(375.116)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	406.249	866.743	973.247	Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(3)	(3)	(3)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(199.393)	(511.123)	(661.683)	Lucro Líquido	-	-	-	-	192.335	192.335
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	338.702	648.197	613.735	Destinações - Reservas	-	9.617	180.891	-	(190.508)	-
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(23.602)	(45.619)	(50.081)	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.827)	(1.827)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(317.866)	(623.544)	(617.021)	Saldos em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	-	2.441.984
Despesas Tributárias (Nota 20)	(72.646)	(139.828)	(145.769)	Redução de Capital por Cisão	-	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	7.122	13.585	11.882	Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	3	3	3
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	138.249	249.441	215.467	Lucro Líquido	-	-	-	-	297.406	297.406
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(269.352)	(613.355)	(689.896)	Destinações - Reservas	-	14.870	279.710	-	(294.580)	-
RESULTADO OPERACIONAL	206.856	355.620	311.564	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(2.826)	(2.826)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	-	-	(16)	Saldos em 31.12.2015	1.991.716	53.405	691.446	-	-	2.736.567
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	206.856	355.620	311.548							
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)	(3.411)	(58.214)	(119.213)							
LUCRO LÍQUIDO	203.445	297.406	192.335							
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926	3.216.661.926							
Lucro por lote de mil ações em R\$	63,25	92,46	59,79							

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
		2015	2014		2015	%	2015	%	2014	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - RECEITAS	618.397	202,9	1.155.769	212,5	1.113.726	218,5
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	206.856	355.620	311.548	1.1) Intermediação Financeira	893.227	293,1	1.761.116	323,8	1.752.849	344,0
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:				1.2) Prestação de Serviços	338.702	111,1	648.197	119,2	613.735	120,4
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	482.429	889.630	778.413	1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(482.429)	(158,3)	(889.630)	(163,6)	(778.413)	(152,8)
Depreciações e Amortizações	6.747	12.935	15.416	1.4) Outras Receitas/(Despesas) Operacionais e Não Operacionais..	(131.103)	(43,0)	(363.914)	(66,9)	(474.445)	(93,1)
Amortização de Ágio	5.665	11.330	11.330	2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(4.549)	(1,5)	(4.743)	(0,8)	(1.189)	(0,2)
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	90.159	202.048	189.127	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(303.839)	(99,7)	(596.508)	(109,7)	(588.102)	(115,4)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.122)	(13.585)	(11.882)	Serviços de Terceiros	(133.724)	(43,9)	(254.796)	(46,8)	(250.565)	(49,3)
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	784.734	1.399.579	1.293.952	Comunicações	(66.599)	(21,8)	(126.127)	(23,2)	(114.227)	(22,4)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(9.171)	170.857	111.088	Serviços do Sistema Financeiro	(35.898)	(11,8)	(74.327)	(13,7)	(79.900)	(15,7)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.308	10.673	41.919	Processamento de Dados	(25.786)	(8,5)	(49.203)	(9,0)	(58.266)	(11,4)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(590.860)	(1.239.078)	320.314	Materiais, Energia e Outros	(16.481)	(5,4)	(34.547)	(6,4)	(29.607)	(5,8)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(618.657)	(339.461)	(916.729)	Transporte	(9.106)	(3,0)	(22.410)	(4,1)	(24.653)	(4,8)
(Aumento)/Redução em Depósitos	(548)	(1.490)	(15.336)	Propaganda, Promoções e Publicidade	(8.910)	(2,9)	(18.971)	(3,5)	(17.486)	(3,4)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	470.756	36.462	(96.404)	Manutenção e Conservação de Bens	(1.962)	(0,6)	(6.000)	(1,1)	(8.267)	(1,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(81.205)	(177.640)	(169.667)	Viagens	(1.101)	(0,4)	(2.249)	(0,4)	(1.696)	(0,3)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	1.357	(81.699)	569.137	Contribuições Filantrópicas	(1.919)	(0,6)	(1.919)	(0,4)	(2.011)	(0,4)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				Outras	(2.353)	(0,8)	(9.959)	(1,1)	(1.424)	(0,3)
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	-	1.941	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	310.009	101,7	554.518	102,0	524.435	102,9
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	-	2.925	-	5 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(12.411)	(4,0)	(24.265)	(4,5)	(26.748)	(5,2)
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(287)	6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	297.598	97,7	530.253	97,5	497.689	97,7
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.788)	(4.850)	(11.889)	7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.122	2,3	13.585	2,5	11.882	2,3
Aquisição de Intangível	(8.431)	(17.203)	(10.504)	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	7.122	2,3	13.585	2,5	11.882	2,3
Dividendos Recebidos	-	113	108	8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	304.720	100,0	543.838	100,0	509.571	100,0
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(13.219)	(19.015)	(20.631)	9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	20.600	6,8	39.814	7,3	44.427	8,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				Proventos	16.229	5,3	22.085			



Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos subsequentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistema de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. São compostos por:

- Rentabilidade futura/Ágio de incorporação
- São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total em 2015 (A)	%	Total em 2014 (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados	257.065	959.606	100.487	220.797	199.310	221.055	1.958.320	43,2	1.654.796	40,8
Outros créditos (1)	617.970	730.660	404.593	559.956	260.194	1.052	2.574.425	56,8	2.404.117	59,2
Total em 2015	875.035	1.690.266	505.080	780.753	459.504	222.107	4.532.745	100,0	4.058.913	100,0
Total em 2014	802.118	1.589.607	459.154	716.674	375.505	115.855				

Operações de crédito	Curso anormal						Total em 2015 (B)	%	Total em 2014 (B)	%
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	Total em 2015 (B)		Total em 2014 (B)	
Empréstimos e títulos descontados	76.336	84.407	85.887	255.134	441.661	943.425	943.425	100,0	786.532	100,0
Total em 2015	76.336	84.407	85.887	255.134	441.661	943.425	943.425	100,0	786.532	100,0
Total em 2014	67.734	66.973	63.455	191.311	397.059				786.532	100,0

Operações de crédito	Curso anormal							Total em 2014 (C)	%	2015 (A+B+C)	%	2014 (A+B+C)	%	
	Parcelas vencidas													
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (C)							
Empréstimos e títulos descontados	1.781	1.566	1.343	3.030	3.913	3.357	14.990	100,0	9.471	100,0	2.916.735	53,1	2.450.799	50,5
Outros créditos (1)	1.781	1.566	1.343	3.030	3.913	3.357	14.990	100,0	-	-	2.574.425	46,9	2.404.117	49,5
Total em 2015	1.781	1.566	1.343	3.030	3.913	3.357	14.990	100,0	9.471	100,0	5.491.160	100,0	4.854.916	100,0
Total em 2014	1.361	1.165	921	1.865	2.284	1.875			9.471	100,0			4.854.916	100,0

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Níveis de risco									2015	%	2014	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Empréstimos e títulos descontados	370	1.704.063	131.908	142.529	106.068	98.680	89.959	82.091	561.067	2.916.735	53,1	2.450.799	50,5
Outros créditos	1.155	2.364.395	38.184	40.726	14.743	9.148	7.837	6.718	91.519	2.574.425	46,9	2.404.117	49,5
Total geral em 2015	1.525	4.068.458	170.092	183.255	120.811	107.828	97.796	88.809	652.586	5.491.160	100,0	4.854.916	100,0
%	-	74,1	3,1	3,3	2,2	2,0	1,8	1,6	11,9	100,0			
Total geral em 2014	1.189	3.653.808	139.343	143.676	91.897	79.903	73.845	70.548	600.707			4.854.916	100,0
%	-	75,3	2,9	2,9	1,9	1,6	1,5	1,5	12,4			100,0	

c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Específica				Provisão			
		Curso normal		Curso anormal		Vencidas		Genérica		2015		2014	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
AA	-	1.525	-	1.525	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	4.068.458	-	4.068.458	74,1	-	-	20.342	180	20.522	2,2	18.374	2,2
B	1,0	102.501	67.591	170.092	3,1	657	19	1.025	3.317	5.018	0,5	4.110	0,5
C	3,0	105.017	78.238	183.255	3,3	2.281	66	3.151	12.736	18.234	1,9	14.296	1,7
Subtotal		4.277.501	145.829	4.423.330	80,5	2.938	85	24.518	16.233	43.774	4,6	36.780	4,4
D	10,0	40.715	80.096	120.811	2,2	7.833	176	4.072	24.102	36.183	3,8	27.523	3,3
E	30,0	21.479	86.349	107.828	2,0	25.439	466	6.444	21.512	53.861	5,7	39.911	4,8
F	50,0	16.153	81.643	97.796	1,8	40.200	622	8.076	19.510	68.408	7,3	51.655	6,3
G	70,0	13.299	75.510	88.809	1,6	52.093	764	9.309	26.598	88.764	9,4	70.512	8,5
H	100,0	163.598	488.988	652.586	11,9	483.696	5.292	163.598	-	652.586	69,2	600.707	72,7
Subtotal		255.244	812.586	1.067.830	19,5	609.261	7.320	191.499	91.722	899.802	95,4	790.308	95,6
Total em 2015		4.532.745	958.415	5.491.160		612.199	7.405	216.017	107.955	943.576			
%		82,5	17,5	100,0		64,9	0,8	22,9	11,4	100,0		827.088	100,0
Total em 2014		4.058.913	796.003	4.854.916		528.149	3.826	212.171	82.942				
%		83,6	16,4	100,0		63,9	0,5	25,6	10,0	100,0			

d) Concentração de operações de crédito e outros créditos

Maior devedor	2015		%	2014	
	R\$ mil	%		R\$ mil	%
Dez maiores devedores	2.138	-	-	2.384	-
Vinte maiores devedores	3.489	0,1	4.902	0,1	
Quarenta maiores devedores	3.960	0,1	5.326	0,1	
Cinquenta maiores devedores	5.232	0,1	6.472	0,1	
Cem maiores devedores	7.048	0,2	8.131	0,2	

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO BRADESCARD S/A	3



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Setor de atividade econômica

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Setor privado	5.491.160	100,0	4.854.916	100,0
Indústria	2.894	0,1	4.093	0,1
Comércio	423	-	395	-
Serviços	190	-	201	-
Pessoa física	5.487.653	99,9	4.850.227	99,9
Total	5.491.160	100,0	4.854.916	100,0

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	827.088	908.044
Constituições líquidas de reversões	889.630	778.413
Baixas para prejuízo	(773.142)	(859.369)
Saldo final	943.576	827.088
- Provisão específica (1)	619.604	531.975
- Provisão genérica (2)	216.017	212.171
- Excedente (3)	107.955	82.942
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	152.431	187.529
Renegociação de créditos no exercício	404.617	262.328

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7c); e
(4) Classificados em receitas de operação de crédito.

10) INVESTIMENTOS

Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
						2015	2014	2015	2014
Imagra Imobiliária Agrícola	111.701	235.194	40.124	35,921416	37.818	84.485	71.029	13.585	11.882
Total						84.485	71.029	13.585	11.882

11) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2015	2014
Instalações	10%	253	(149)	104	143
Sistema de processamento de dados	20%	42.715	(28.999)	13.716	12.785
Sistema de comunicação	10%	403	(398)	5	8
Total em 2015		43.371	(29.546)	13.825	
Total em 2014		40.093	(27.157)		12.936

12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

a) Diferido

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Prazo	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2015	2014
Ágio de incorporação (1)	01.5.2018	213.940	(186.560)	27.380	38.710
Total geral em 2015		213.940	(186.560)	27.380	
Total geral em 2014		344.270	(305.560)		38.710

(1) Ágio adquirido na incorporação da Gopic Participações Ltda. em 30.6.2008, com cota mensal de amortização de R\$ 944 mil até 01.5.2018.

b) Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2015	2014
Software (2)	20%	118.859	(87.102)	31.757	23.529
Total geral em 2015		118.859	(87.102)	31.757	
Total geral em 2014		101.656	(78.127)		23.529

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas; e
(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

13) DEPÓSITOS

a) Composição

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2015	
						2015	2014
Depósitos:							
- A vista	3.577	-	-	-	-	3.577	3.208
- A prazo	182	1.169	744	693	103	2.890	4.749
Total em 2015	3.759	1.169	744	693	103	6.467	
%	58,1	18,1	11,5	10,7	1,6	100,0	
Total em 2014	3.389	1.302	1.545	1.618	103		7.957
%	42,6	16,4	19,4	20,3	1,3		100,0

b) Despesas com operações de captação do mercado

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiro	4.381	-
Depósitos a prazo	323	1.127
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	39	62
Total	4.743	1.189

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 244 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante, as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Dentre as principais teses, destacamos:
PIS e COFINS no montante de R\$ 1.075.781 mil (2014 - R\$ 981.658 mil): pleiteia calcular e recolher as referidas contribuições sobre as receitas de prestação de serviços (faturamento), afastando a aplicabilidade da dos artigos 3º, § 1º e 8º da Lei nº 9.718/98 e ainda, recolher a COFINS utilizando a alíquota de 2% conforme prevista na LC 70/91.

IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)	
			2015	2014
Saldo no início do exercício de 2015	9.116	120.129	1.097.609	
Atualização monetária	1.046	14.235	103.394	
Constituições líquidas de reversões	(1.037)	108.160	(23.750)	
Pagamentos	(4.919)	(127.898)	-	
Saldo no final do exercício de 2015 (Notas 15a e b)	4.206	114.626	1.177.253	

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais do BradesCard são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2015, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2015	2014	2014
Provisão para riscos - fiscais (Nota 14b)	1.177.253	1.097.609	
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	130.240	83.612	
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	39.147	27.986	
Impostos e contribuições a recolher	13.348	5.622	
Total	1.359.988	1.214.829	

g) Receitas de operações de crédito

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	1.536.332	1.489.069
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	152.431	187.529
Total	1.688.763	1.676.598

h) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (Nota 7a)	2.574.425	2.404.117
Devedores por depósitos em garantia	1.164.398	1.058.844
Créditos tributários (Nota 25c)	854.249	709.548
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	135.120	105.278
Outros	81.359	59.886
Total	4.809.551	4.337.673

9) OUTROS VALORES E BENS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas antecipadas - custo de emissão de cartões	56.184	39.722
Material em estoque	9.223	9.435
Despesas antecipadas - parcerias	698	2.361
Despesas antecipadas - outras	2	477
Total	66.107	51.995

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
						2015	2014	2015	2014
Imagra Imobiliária Agrícola	111.701	235.194	40.124	35,921416	37.818	84.485	71.029	13.585	11.882
Total						84.485	71.029	13.585	11.882

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (1)	3.053.750	2.932.899
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 14b)	118.832	129.245
Provisão para pagamentos a efetuar	7.872	7.455
Valores a pagar - sociedade ligadas	940	2.436
Outras	120.761	110.361
Total	3.302.155	3.182.396

(1) Refere-se, substancialmente, a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo BradesCard.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 1.991.716 mil (2014 - R\$ 1.991.716 mil), está representado por 3.216.661.926 (2014 - 3.216.661.926) ações nominativas escriturais, sendo 1.608.330.963 Ordinárias e 1.608.330.963 Preferenciais.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros	744.851	450.271
- Reserva legal (1)	53.405	38.535
- Reservas estatutárias (2)	691.446	411.736

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	297.406	192.335
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(14.870)	(9.617)
Base de cálculo	282.536	182.718
Dividendos propostos sobre o lucro do exercício	2.826	1.827
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,88	0,57

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas com cartões de crédito (1)	431.652	408.217
Comissões	215.819	204.887
Outras	726	631
Total	648.197	613.735

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos	22.085	20.879
Encargos sociais	7.	



Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015 Ativos (passivos)	2014 Ativos (passivos)	2015 Receitas (despesas)	2014 Receitas (despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira:				
Bradesco New York.....	1.190	-	-	-
Depósitos à vista:				
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(1)	(1)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	(2)	-	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	180.060	282.618	24.764	21.404
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	249.131	419.987	34.129	39.865
Dividendos a receber(pagar):				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(2.826)	(1.827)	-	-
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda.	129	113	-	-
Valores a receber(pagar):				
Banco CBSS S.A.	8.745	(6.398)	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(306)	(313)	-	-
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	8	(377)	-	-
Ibi México	1.421	(1.098)	-	-
Outras:				
Banco CBSS S.A.	-	-	42.499	58.706
Ibi México	-	-	3.108	3.350

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
 A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.
 A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
 a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
 Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	355.620	311.548
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(160.029)	(124.619)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	6.113	4.753
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(5.651)	(1.139)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	66.946	-
Outros valores (3).....	34.407	1.792
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(58.214)	(119.213)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(202.915)	(235.336)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	68.738	116.123
Ativação do crédito tributário Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	75.963	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(58.214)	(119.213)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			Saldo em 31.12.2015
	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	252.845	236.296	156.401	332.740
Provisões civis.....	48.052	47.775	48.052	47.775
Provisões fiscais.....	389.910	79.508	3.050	466.368
Provisões trabalhistas	3.647	474	2.334	1.787
Provisão para perdas com incentivos fiscais.....	179	343	-	522
Ágio amortizado	153	2.731	153	2.731
Outras Provisões.....	14.762	2.326	14.762	2.326
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	709.548	369.453	224.752	854.249
(Nota 8b).....	83.612	46.635	7	130.240
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas...	625.936	322.818	224.745	724.009

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	124.296	91.442	215.738
2017.....	124.296	91.442	215.738
2018.....	124.315	91.457	215.772
2019.....	61.099	42.370	103.469
2020.....	61.138	42.394	103.532
Total.....	495.144	359.105	854.249

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 791.951 mil (2014 - R\$ 657.654 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Banco Bradescard foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 130.240 mil (2014 - R\$ 83.612 mil) relativo à atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS). Inclui, em 2015, o montante de R\$ 9.017 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de previdência privada

O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradescard são equivalentes a, no mínimo, 5% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2015 totalizaram R\$ 781 mil (2014 - R\$ 824 mil).

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Banco Bradescard, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradescard S.A.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradescard S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradescard S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de março de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade total e transparência, com um canal direto de comunicação com a sociedade.

www. **imprensaoficial.com.br**

io ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
Rua da Mooca, 1921
Cep: 03103 - 902 São Paulo

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 48
São Paulo, terça-feira, 15 de março de 2016

Página 6

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No exercício, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 297,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2,7 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,4 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco Bradescard S.A. (Bradescard), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradescard atua no mercado de serviços financeiros, com destaque no crédito ao consumo por meio da emissão e gestão de cartões de crédito *private label*, cartões de crédito das bandeiras MasterCard, Elo e Visa, e produtos de crédito pessoal.

A segmentação de mercado reúne clientes de um mesmo perfil, com foco na qualidade do relacionamento, o que possibilita atendimento diferenciado e ganhos crescentes de produtividade e rapidez, produzindo, ainda, maior flexibilidade e competitividade na execução da estratégia de negócios, dimensionando as operações, em termos de qualidade e especialização.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2015		2014	
ATIVO					
CIRCULANTE		5.188.852	5.008.407		
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		1.291	1.274		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)		429.191	702.605		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		180.080	282.618		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		249.111	419.987		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.750	2.026		
Créditos Vinculados		530	1.109		
Correspondentes		1.220	917		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)		1.897.701	1.639.972		
Operações de Crédito - Setor Privado		2.692.323	2.333.236		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(804.622)	(693.264)		
OUTROS CRÉDITOS		2.802.812	2.612.316		
Rendidas a Receber		113	113		
Diversos (Nota 8)		2.932.367	2.738.580		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(129.684)	(126.377)		
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)		66.107	50.214		
Outros Valores e Bens		9.223	9.435		
Despesas Antecipadas		56.884	40.779		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.092.326	1.713.912		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		-	2.922		
Vinculados à Prestação de Garantias		-	2.922		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)		215.159	110.121		
Operações de Crédito - Setor Privado		224.412	117.563		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.253)	(7.442)		
OUTROS CRÉDITOS		1.877.167	1.599.088		
Diversos (Nota 8)		1.877.164	1.599.089		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(17)	(5)		
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)		-	1.781		
Despesas Antecipadas		-	1.781		
PERMANENTE		157.447	146.204		
INVESTIMENTOS (Nota 10)		84.485	71.029		
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País		84.485	71.029		
Outros Investimentos		1.192	1.192		
Provisões para Perdas		(4.549)	(1.192)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)		13.825	12.936		
Outras Imobilizações de Uso		43.371	40.093		
Depreciações Acumuladas		(29.546)	(27.157)		
DIFERIDO (Nota 12)		27.380	38.710		
Gastos de Organização e Expansão		213.940	344.270		
Amortização Acumulada		(186.560)	(305.560)		
INTANGÍVEL (Nota 12b)		31.757	23.529		
Ativos Intangíveis		119.829	145.656		
Amortização Acumulada		(87.102)	(78.127)		
TOTAL		7.438.625	6.868.523		

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	893.227	1.761.116	1.752.849
Operações de Crédito (Nota 7g)	859.170	1.689.173	1.676.928
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	28.018	59.054	61.556
Resultado de Câmbio	306	416	104
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	10	159
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.733	12.873	14.432
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	486.978	894.373	779.602
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	4.549	4.189	4.189
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	482.429	889.630	778.413
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	406.249	866.743	973.247
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(199.393)	(511.123)	(661.683)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	338.702	613.735	613.735
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(23.602)	(45.619)	(50.081)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(317.866)	(623.544)	(617.021)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(72.546)	(139.829)	(145.769)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	7.122	13.585	11.882
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	138.249	249.441	215.467
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(269.352)	(613.355)	(689.896)
RESULTADO OPERACIONAL	206.856	355.620	311.564
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	-	-	(16)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	206.856	355.620	311.548
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)	(3.411)	(58.214)	(119.213)
LUCRO LÍQUIDO	203.445	297.406	192.335
Número de ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926	3.216.661.926
Lucro por lote de mil ações em R\$	63,25	92,46	59,79

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária	Próprias
Saldo em 30.6.2015	1.991.716	43.233	500.106	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	203.445
Destinações - Reservas	-	10.172	191.340	-	(201.512)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.933)
Saldo em 31.12.2015	1.991.716	53.405	691.446	-	2.736.567
Saldo em 31.12.2013	2.366.832	28.918	230.845	-	2.626.595
Redução de Capital por Cisão	-	-	(375.116)	-	(375.116)
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3)
Lucro Líquido	-	-	-	-	192.335
Destinações - Reservas	-	9.617	180.891	-	(190.508)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.827)
Saldo em 31.12.2014	1.991.716	38.535	411.736	(3)	2.441.984
Redução de Capital por Cisão	-	-	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	3
Lucro Líquido	-	-	-	-	297.406
Destinações - Reservas	-	14.870	279.710	-	(294.580)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(2.826)
Saldo em 31.12.2015	1.991.716	53.405	691.446	-	2.736.567

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	206.856	355.620	311.548
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	482.429	889.630	778.413
Depreciações e Amortizações	6.747	12.935	15.416
Amortização de Agio	5.665	11.330	11.330
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	90.159	202.048	189.127
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.122)	(13.585)	(11.882)
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	784.734	1.399.579	1.293.952
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(9.171)	170.857	111.088
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	46.308	10.673	41.919
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(590.860)	(1.239.078)	320.314
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(618.657)	(339.461)	(916.229)
(Aumento)/Redução em Depósitos	(548)	(1.490)	(15.336)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	470.756	36.462	(96.404)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(81.205)	(177.640)	(169.867)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	1.357	(81.899)	569.137
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	-	1.941
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	-	2.925	-
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(287)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.788)	(4.850)	(11.889)
Aquisição de Intangível	(8.431)	(17.203)	(10.504)
Dividendos Recebidos	-	113	108
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(13.219)	(19.015)	(20.631)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Redução de Capital por Cisão	-	-	(375.116)
Dividendos Pagos	-	(1.827)	(720)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	-	(1.827)	(375.836)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.862)	(102.541)	172.670
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	193.213	283.892	111.222
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	181.351	181.351	283.892
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.862)	(102.541)	172.670

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil					
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2015	%	2015	2014	
1 - RECEITAS	618.397	202,9	1.155.769	212,5	1.113.726
1.1) Intermediação Financeira	893.227	293,1	1.761.116	323,8	1.752.849
1.2) Operações de Não Operacionais	338.702	111,1	648.197	119,2	613.735
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(482.429)	(158,3)	(889.630)	(163,6)	(778.413)
1.4) Outras Receitas/(Despesas)	(131.103)	(43,0)	(363.914)	(66,9)	(474.445)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.549)	(1,5)	(4.743)	(0,8)	(1.189)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(303.839)	(99,7)	(596.508)	(109,7)	(588.102)
Serviços de Terceiros	(133.724)	(43,9)	(254.796)	(46,8)	(250.565)
Comunicações	(66.599)	(21,8)	(126.127)	(23,2)	(114.227)
Serviços do Sistema Financeiro	(35.898)	(11,8)	(74.327)	(13,7)	(79.900)
Processamento de Dados	(25.786)	(8,5)	(49.203)	(9,0)	(58.266)
Materiais, Energia e Outros	(16.491)	(5,4)	(34.547)	(6,4)	(29.607)
Transporte	(9.106)	(3,0)	(22.410)	(4,1)	(24.653)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(8.910)	(2,9)	(18.971)	(3,5)	(17.486)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.962)	(0,6)	(6.000)	(1,1)	(8.267)
Viagens	(1.101)	(0,4)	(2.249)	(0,4)	(1.696)
Contribuições Filantrópicas	(1.919)	(0,6)	(1.919)	(0,4)	(2.011)
Outras	(2.353)	(0,8)	(5.959)	(1,1)	(1.424)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	310.009	101,7	554.518	102,0	524.435
5 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(12.411)	(4,0)	(24.265)	(4,5)	(26.746)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	297.598	97,7	530.253	97,5	497.689
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.122	2,3	13.585	2,5	11.882
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	7.122	2,3	13.585	2,5	11.882
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	304.720	100,0	543.838	100,0	509.571
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	304.720	100,0	543.838	100,0	509.571
9.1) Pessoal	20.600	6,8	39.814	7,3	44.427
Proventos	16.229	5,3	22.085	4,1	32.400
Benefícios	3.184	1,1	6.170	1,1	5.823
FGTS	899	0,3	1.796	0,3	2.333</

continuação



Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

l) Ativo intangível
Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:
• Software

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Custos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva para ativos financeiros perdidos valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos
São demonstrados pelos valores de exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

• **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisionado para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Curso normal

Curso anormal

Parcelas vencidas

Parcelas vincendas

Níveis de risco

Provisão

Concentração de operações de crédito e outros créditos

Setor privado

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo inicial

Constituições líquidas de reversões

Saldo final

Provisão específica (1)

Provisão genérica (2)

Excedente (3)

Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)

Renegociação de créditos no exercício

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

10) INVESTIMENTOS
Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa

Imagem Imobiliária Agrícola

Total

11) MOBILIZADO DE USO

Instalações

Sistema de processamento de dados

Sistema de comunicação

Total em 2015

Total em 2014

12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

a) Diferido

Ágio de incorporação (1)

Total geral em 2015

Total geral em 2014

(1) Ágio adquirido na incorporação da Gopic Participações Ltda. em 30.6.2008, com cota mensal de amortização de R\$ 944 mil até 01.5.2016.

b) Intangíveis
Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Software (2)

Total geral em 2015

Total geral em 2014

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas; e

(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

13) DEPÓSITOS

Depósitos:

- A vista

Total em 2015

%

Total em 2014

%

b) Despesas com operações de captação do mercado

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades em moeda nacional

Disponibilidades em moeda estrangeira

Total de disponibilidades (caixa)

Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)

Total caixa e equivalentes de caixa

(1) Referem-se as operações cujo vencimento na data efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada

Letras do tesouro nacional

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Total em 2015

Total em 2014

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Posição bancada

Depósitos interfinanceiros

Total (Nota 6b)

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 2014, referem-se a títulos disponíveis para venda (Letras Financeiras do Tesouro) no valor de mercado de R\$ 2.922 mil e custo atualizado no valor de R\$ 2.925 mil, com vencimento superior a 360 dias.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)

Títulos de renda fixa

Total

c) Em 31 de dezembro de 2015 o Banco Bradescard não possuía operações de títulos e valores mobiliários, e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Curso normal

Curso anormal

Parcelas vencidas

Parcelas vincendas

Níveis de risco

Provisão

Concentração de operações de crédito e outros créditos

Setor privado

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo inicial

Constituições líquidas de reversões

Saldo final

Provisão específica (1)

Provisão genérica (2)

Excedente (3)

Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)

Renegociação de créditos no exercício

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

10) INVESTIMENTOS
Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa

Imagem Imobiliária Agrícola

Total

11) MOBILIZADO DE USO

Instalações

Sistema de processamento de dados

Sistema de comunicação

Total em 2015

Total em 2014

12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

a) Diferido

Ágio de incorporação (1)

Total geral em 2015

Total geral em 2014

(1) Ágio adquirido na incorporação da Gopic Participações Ltda. em 30.6.2008, com cota mensal de amortização de R\$ 944 mil até 01.5.2016.

b) Intangíveis
Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Software (2)

Total geral em 2015

Total geral em 2014

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas; e

(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

13) DEPÓSITOS

Depósitos:

- A vista

Total em 2015

%

Total em 2014

%

b) Despesas com operações de captação do mercado

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC

Total

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

2015

2014

Depósitos interfinanceiro

Depósitos a prazo

continuação



Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "réu", amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2015, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para riscos - fiscais (Nota 14b).....	1.177.253	1.097.609
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	130.240	83.612
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	38.147	27.986
Impostos e contribuições a recolher.....	13.348	5.622
Total	1.359.988	1.214.829

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (1).....	3.053.750	2.932.899
Provisões civis e trabalhistas (Nota 14b).....	118.832	129.245
Provisão para pagamentos a efetuar.....	7.872	7.455
Valores a pagar - sociedade ligadas.....	940	2.436
Outras.....	120.781	110.361
Total	3.302.155	3.192.396

(1) Refere-se, substancialmente, a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradescard.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 1.991.716 mil (2014 - R\$ 1.991.716 mil), está representado por 3.216.661.926 (2014 - 3.216.661.926) ações nominativas escriturais, sendo 1.608.330.963 Ordinárias e 1.608.330.963 Preferenciais.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros.....	744.851	450.271
- Reserva legal (1).....	53.405	38.535
- Reservas estatutárias (2).....	691.446	411.736

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido.....	297.406	192.335
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(14.870)	(9.617)
Base de cálculo	282.536	182.718
Dividendos propostos sobre o lucro do exercício.....	2.825	1.827
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	0,88	1,5
Valor em Reais por lote de mil ações	0,88	0,57

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas com cartões de crédito (1).....	431.652	408.217
Comissões.....	215.819	204.887
Outras.....	726	631
Total	648.197	613.735

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	22.085	20.879
Encargos sociais.....	7.601	7.887
Benefícios.....	6.170	5.823
Provisões trabalhistas.....	5.843	11.421
Participação dos empregados no lucro.....	3.600	3.400
Outras.....	320	571
Total	45.819	50.061

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços de terceiros.....	254.796	250.565
Comunicações.....	126.127	114.227
Serviços do sistema financeiro.....	74.327	79.900
Processamentos de dados.....	49.203	58.266
Materiais e energia.....	34.547	29.900
Depreciações e amortizações.....	24.265	25.746
Transporte.....	22.410	24.653
Propaganda, promoções e publicidade.....	18.971	17.486
Manutenção e conservação de bens.....	8.000	8.267
Aluguéis e arrendamento de bens.....	2.771	2.173
Viagens.....	2.249	1.696
Contribuições filantrópicas.....	1.919	2.011
Outras.....	5.359	4.424
Total	623.544	617.021

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	95.530	92.663
PIS.....	15.564	15.095
Impostos sobre serviços - ISS.....	13.399	16.261
Outras.....	15.395	21.750
Total	139.828	145.769

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Atualização monetária sobre depósitos judiciais.....	94.044	62.955
Desocupação de encargos e despesas (1).....	83.881	81.743
Descontos obtidos.....	15.140	7.155
Atualização SELIC.....	13.948	19.804
Reversões de provisões civis.....	9.584	2.707
Reversões de outras provisões operacionais.....	9.325	9.827
Reversões de despesas operacionais.....	6.043	3.466
Reversões de provisões trabalhistas.....	5.834	9.557
Outras (2).....	11.632	27.093
Total	249.441	215.467

(1) Refere-se ao ressarcimento de despesas operacionais pelo Banco CBS S.A., pela utilização da estrutura tecnológica do Bradescard; e
(2) Em 2014, inclui R\$ 20.978 mil de ganhos em processos anisteados.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	294.838	372.896
Despesas de provisões civis.....	131.979	127.377
Atualização monetária passiva (1).....	106.055	73.382
Descontos concedidos em renegociações.....	44.879	47.407
Perdas operacionais.....	23.503	29.232
Despesas com outras provisões.....	3.849	4.071
Outras.....	18.252	35.171
Total	613.355	689.896

(1) Refere-se substancialmente a atualização das provisões de contingências fiscais.

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira:				
Bradesco New York.....	1.190	-	-	-
Depósitos à vista:				
Iti Corretora de Seguros Ltda.....	(1)	(1)	-	-
Iti Promotora de Vendas Ltda.....	(2)	-	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.....	180.060	282.618	24.764	21.404
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	249.131	419.987	34.129	39.865
Dividendos a receber(pagar):				
Banco Bradesco Cartões S.A.....	(2.826)	(1.827)	-	-
Imagra Imobiliária Agrícola Ltda.....	129	113	-	-
Valores a receber(pagar):				
Banco CBS S.A.....	8.745	(6.398)	-	-
Iti Corretora de Seguros Ltda.....	(306)	(313)	-	-
Iti Promotora de Vendas Ltda.....	8	(377)	-	-
Iti México.....	1.421	(1.098)	-	-
Outras:				
Banco CBS S.A.....	-	-	42.499	58.706
Iti México.....	-	-	3.108	3.350

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Dessa forma, não são efetuadas pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	355.620	311.548
Encargos totais do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(160.029)	(124.619)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	6.113	4.753
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(5.651)	(1.139)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	66.946	66.946
Outros valores (3).....	34.407	1.792
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(58.214)	(119.213)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2015, de acordo com a Lei nº 13.169/15;
(2) Crédito tributário líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e
(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(202.915)	(235.336)
Impostos diferidos:		
Constituição de provisão no exercício, sobre adições temporárias.....	68.738	116.123
Ativação do crédito tributário Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	75.963	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(58.214)	(119.213)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	252.845	156.401
Provisões civis.....	48.052	48.052
Provisões fiscais.....	389.910	3.050
Provisões trabalhistas.....	3.647	2.334
Provisão para perdas com incentivos fiscais.....	179	522
Agio amortizado.....	153	2.731
Outras Provisões.....	14.762	2.326
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 8b)...	709.548	369.453
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	83.612	46.835
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	625.936	322.618

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	124.296	91.442	215.738
2017.....	124.296	91.442	215.738
2018.....	124.315	91.457	215.772
2019.....	61.099	42.370	103.469
2020.....	61.138	42.394	103.532
Total	495.144	359.105	854.249

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 791.951 mil (2014 - R\$ 657.654 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Banco Bradescard foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 130.240 mil (2014 - R\$ 83.612 mil) relativo à atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS. Inclui, em 2015, o montante de R\$ 9.017 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de previdência privada
O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).
O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradescard são equivalentes a, no mínimo, 5% do salário.
As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coligadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.
O Banco Bradescard, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.